



V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

UTILIZAÇÃO DE MEDROXIPROGESTERONA ASSOCIADA A INDUTORES DA OVULAÇÃO EM PROTOCOLOS DE IATF EM OVELHAS SANTA INÊS

Ana Paula de Melo Lisboa^{1*}; Wando Mendonça Silva²; Murilo Neves Borges de Oliveira²; Heitor Castro Alves Teixeira²; Alexandre Floriani Ramos³

¹Universidade de Brasília. ²Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central.

³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *anapaulademelolisboa@gmail.com

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) é uma biotecnologia que vem sendo amplamente difundida na reprodução animal e apresenta resultados satisfatórios em algumas espécies, entretanto, não demonstra ser tão eficiente no caso dos ovinos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso de indutores da ovulação em protocolos de IATF utilizando medroxiprogesterona (MAP) sobre a resposta ovulatória de ovelhas Santa Inês. Doze ovelhas foram submetidas a três protocolos de IATF em um modelo experimental onde todos os animais participaram de todos os tratamentos. O grupo Controle recebeu um pessário vaginal contendo 60mg de MAP e 0,5mg de benzoato de estradiol (BE) via intramuscular no D0, 250µg de D-cloprostenol sódico no D5, 300UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) no D6 e retirada da MAP no D7. Os grupos GnRH e BE diferiram do controle por receberem 25 µg de acetato de gonadorelina ou 0,1 mg de benzoato de estradiol no D7 respectivamente. Foram avaliados os folículos e corpos lúteos presentes nos ovários por ultrassonografia transretal. A ovulação foi avaliada com intervalo de 6 horas após 12 horas da manifestação de estro de cada animal. Sete dias após a ovulação o diâmetro do corpo lúteo foi medido. A taxa de ovulação foi de 91,7% nos animais do grupo Controle e de 83,3% nos animais dos grupos GnRH e BE. O grupo GnRH foi o que apresentou a maior concentração das ovulações ($P < 0,01$) ($27,2 \pm 4,0$ variando entre 21 e 34 horas após a retirada do MAP) em relação aos grupos BE ($52,3 \pm 13,5$ variando entre 39 e 88 horas) e Controle ($79,2 \pm 11,9$ variando entre 51 e 93 horas). O tamanho do folículo ovulatório ($6,6 \pm 1,0$ mm vs $6,2 \pm 1,5$ mm vs $6,8 \pm 1,4$ mm) foi semelhante entre os grupos ($P > 0,05$). O volume do corpo lúteo foi maior ($P < 0,05$) no grupo controle ($368,6 \pm 112,1$ mm³) do que nos grupos GnRH e BE ($198,3 \pm 63,7$ mm³; $225,3 \pm 84,5$ mm³). O uso de GnRH como indutor da ovulação foi capaz de sincronizar de forma mais eficiente a ovulação do que o BE, permitindo que o momento da inseminação artificial em tempo fixo ocorra mais próximo da ovulação.

Palavras-chave: inseminação artificial; ovinos; reprodução.